Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

14 DE OUTUBRO
SEDE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
BRASÍLIA-DF

DISCURSO DURANTE A SOLENIDADE DE POSSE DA NOVA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Antes de declarar encerrada esta reunião, apresento minhas congratulações pessoais e as do Governo federal aos novos dirigentes da Confederação Nacional da Indústria.

Como empresários, os Senhores são os alicerces sobre os quais se constrói diariamente o progresso de nossa Pátria. Nas grandes fábricas e usinas que produzem artigos sofisticados, assim como nas pequenas e médias empresas, onde o dono é chefe e trabalhador.

Por toda a parte, por todo o Brasil, a indústria aprimora os métodos, aperfeiçoa os processos, moderniza equipamentos. Renovando as fábricas e os produtos, a indústria soube renovar-se.

Não há dúvida: do ponto de vista econômico, a indústria brasileira vem cumprindo seu papel. Torna-se cada vez mais competitiva, interna e externamente.

E o faz com mais mérito, face às grandes dificuldades que o País atravessa. E as restrições que o Governo é obrigado a impor, para que o sacrifício seja menor para todos.

Agora, porém, as responsabilidades da indústria nacional assumem outra dimensão: a social. Nesta época especialmente difícil, é preciso assegurar a manutenção do nível de emprego de nossa força de trabalho. Além disso, a preocupação com o bem-estar de seus operários e suas famílias tem de ser constante.

A política salarial do Governo está concebida de modo a proporcionar melhorias reais de poder aquisitivo aos trabalhadores, mesmo com sacrifício dos que ganham mais.

Tenho apelado aos homens de negócios para que também participem com o Governo no combate à inflação. Esta luta só se ganha se cada um der muito de si.

No caso dos empresários, a colaboração talvez custe lucros e margens menores. Remarcações menos freqüentes.

Pois a corrida dos preços não interessa a ninguém.

Se a Nação perder, se o povo perder, perderemos todos. Peço que os Senhores não se esqueçam jamais dessa verdade.

Com esse pensamento, renovo meus votos de êxito à nova administração da C.N.I. Seu mandato começa sob o signo da juventude de seu presidente e das idéias e compromissos que expôs com tanta clareza.

Tudo isso nos autoriza a esperar ainda mais trabalho, entusiasmo e harmonia social. Sobretudo, a compreensão

dos altos interesses de nosso patrimônio comum, que se realiza no bem-estar de todo o nosso povo.

Muito obrigado.